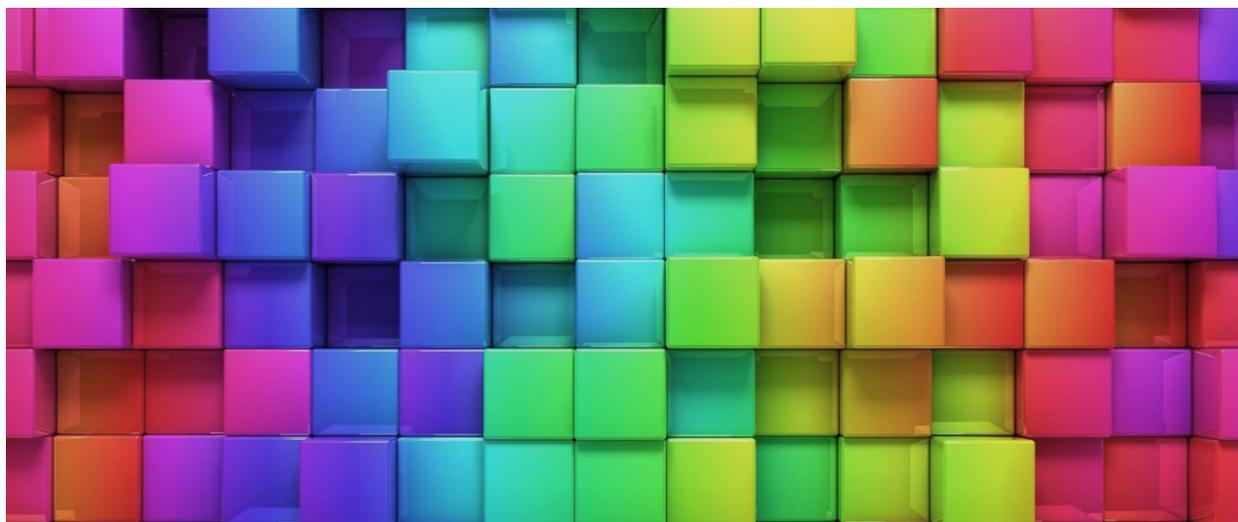


# Agrupamento de Escolas do Alto do Lumiar



**PLANO 21/23 ESCOLA+**

**PLANO DE RECUPERAÇÃO DE APRENDIZAGENS**



setembro 2021



## ÍNDICE

Introdução.....	3
Objetivos estratégicos do Plano 21 23 Escola+ .....	4
<b>Eixo 1- Ensinar e Aprender.....</b>	<b>4</b>
+Leitura e Escrita.....	4
+Autonomia Curricular .....	9
+Recursos Educativos... ..	11
+Família.....	13
+ Inclusão .....	14
+ Território .....	15
<b>Eixo 2 – Apoiar as Comunidades Educativas .....</b>	<b>16</b>
+ Equipas Qualificadas.....	16
+ Formação .....	16
+ Digital .....	17
<b>Eixo 3 – Conhecer e Avaliar .....</b>	<b>18</b>
+Dados.....	18
+ Informação.....	19
Legislação Consultada .....	20

## INTRODUÇÃO

Com vista à recuperação das aprendizagens, e procurando garantir “que ninguém fica para trás”, o Governo concebeu um Plano de Recuperação de Aprendizagens.

Este Plano deve ter um olhar dedicado aos anos iniciais e às transições entre ciclos, ao terceiro ano de escolaridade, a abordagens integradoras do contexto em que a escola está e no qual os alunos crescem e ao papel fundamental do bem-estar para que a aprendizagem se desenvolva. Foi também clara a noção partilhada de que um mero aumento de horas de aulas ou de semanas de trabalho não seria uma medida a desenvolver, devendo sim apostar-se na qualidade e diversificação das medidas.

O conjunto de medidas do **Plano 21|23 Escola+** tem por base as políticas educativas ao nível do reforço da autonomia das escolas e das estratégias educativas diferenciadas dirigidas à promoção do sucesso escolar e ao combate às desigualdades.

Trata-se de um Plano abrangente que permitirá, a curto, médio e longo prazo, a implementação de um conjunto de medidas que possibilitem uma intervenção junto dos alunos ao nível da recuperação das aprendizagens, da socialização e do seu bem-estar físico e mental, incidindo sobre aspetos curriculares, organização escolar, recursos de apoio, assente numa escola que integra e articula princípios educativos, curriculares, pedagógicos, que convergem para a aprendizagem e para o bem-estar sócio- emocional.

## 1. Objetivos estratégicos do Plano 21 | 23 Escola+:

- i) A recuperação das competências mais comprometidas;
- ii) A diversificação das estratégias de ensino;
- iii) O investimento no bem-estar social e emocional;
- iv) A confiança no sistema educativo;
- v) O envolvimento de toda a comunidade educativa;
- vi) A capacitação, através do reforço de recursos e meios;
- vii) A monitorização, através da avaliação do impacto e eficiência das medidas e recursos.

### EIXO 1 – ENSINAR E APRENDER

Medidas para que as escolas disponham de meios pedagógicos para um desenvolvimento curricular mais flexível, centrando-se no apoio aos alunos, sobretudo nos anos de escolaridade mais afetados pela pandemia.

#### 1.1 - + LEITURA E ESCRITA

As competências da leitura foram particularmente afetadas pela pandemia, conforme revelou o Estudo do IAVE. A leitura permite acesso a todas as aprendizagens. A escrita assume também um papel fundamental, conforme destacaram os vários auscultados.

- Fomento da leitura orientada em sala de aula, com produção e disponibilização de materiais de apoio.

Acesso livre a ferramentas digitais para aferição da competência leitora e materiais didáticos;

- Produção e disponibilização de recursos para a organização de oficinas de escrita
- Reforço do orçamento das bibliotecas escolares.

### 1.1.1. Escola a ler

#### Objetivos

- Desenvolver as competências de leitura, melhorando a fluência e a compreensão leitoras.
- Fazer do uso do livro, da leitura orientada e da escrita uma rotina diária/semanal em sala de aula.
- Promover a literacia literária como instrumento para a fruição de textos gradativamente mais extensos e complexos, que garantam o gosto de ler.

#### Medidas:

Utilização de conjuntos de vários exemplares da mesma obra, de modo a que cada par de alunos possa dispor de um mesmo livro para leitura orientada na sala de aula.

Disponibilização de obras variadas e adequadas aos níveis de leitura dos alunos, escolhidas e trabalhadas pelos professores das turmas, em colaboração com os professores bibliotecários/bibliotecários municipais e com os alunos.

#### Apoio da RBE às escolas na/no:

- Seleção e aquisição dos conjuntos de livros para a leitura em sala de aula;
- Planeamento, organização e gestão em rede da circulação dos conjuntos de livros;
- Troca de informação e de experiências sobre a utilização dos conjuntos de livros;
- Dinamização de iniciativas pelas bibliotecas escolares, associadas à mediação da leitura em sala de aula – Projeto Ler com a biblioteca.

#### Operacionalização:

- Leitura orientada em sala de aula quinzenalmente (alternando com a escrita criativa) \* nas turmas do 5º ao 8º ano (leitura em voz alta, a pares, etc.).
- Disponibilização de materiais de apoio (guiões, etc..) de cada uma das obras selecionadas que permitam a interdisciplinaridade.
- Obras escolhidas para leitura orientada – ano letivo 2021/2022 (recomendadas pelo PNL):
- 5º ano: “Uma viagem ao tempo dos castelos”, Ana Maria Magalhães e Isabel Alçada e “Uma noite de Natal”, Sophia de Mello Breyner;
- 6ºano: “Ulisses”, Maria Alberta Menéres;
- 7º ano: “O cavaleiro da Dinamarca”, Sophia de Mello Breyner e “História de uma gaivota e do gato que a ensinou a voar”, Luís Sepúlveda;
- 8º ano: “Sexta-Feira ou a vida selvagem”, Michel Tournier.
- “Bibliomóvel” surge com o intuito de criar na comunidade escolar uma maior aproximação à coleção existente surge a necessidade da criação de “Baús” com material diversificado, apelativo e motivador que irá permitir um acesso mais versátil do acervo das respetivas bibliotecas, facilitando assim:
- A leitura informal em contexto de sala de aula;

- Uma maior frequência, agilidade, gestão e requisição domiciliária para leitura individual ou em família;
- A fomentação de momentos de leitura, (in)formal individual, coletiva ou a pares em contexto de sala de aula.
  
- Esta iniciativa também foi alargada ao 2º e 3º ciclos, mais concretamente, a uma turma do 5º ano com alunos cuja sua língua materna não é o português (5ºG) e a duas turmas do 7º ano.
  
- Projeto “**Crescer com letras**” 1º Ciclo, com a disponibilização de um manual de jogos de leitura e escrita nas práticas pedagógicas.
  
- Plano de intervenção que visa desenvolver as competências dos alunos (as) na leitura e escrita. No âmbito desta medida e, após aplicação do Teste de Compreensão de Leitura, 2012, Cadime, I., Ribeiro, I. & Viana, F.L. TCL, Edições Almedina, S.A. – os alunos beneficiarão em pequenos grupos (2 a 3 alunos) de um espaço semanal de treino de competências da leitura e da escrita, através de metodologias ativas.
  
- Implementação do programa de fluência de leitura às práticas pedagógicas.

### 1.1.2. Ler - conhecer, aprender e ensinar

#### Objetivos

- Disponibilização de acesso livre a materiais didáticos e meios de aprendizagem em ambientes digitais que possibilitem:
- Aferir as competências envolvidas na aprendizagem da leitura;
- Identificar alunos com dificuldades específicas na aprendizagem da leitura;
- Selecionar materiais e ferramentas que possibilitem a intervenção universal na aprendizagem da leitura e, em particular, nas dificuldades específicas identificadas.
- Divulgação e promoção de metodologias, procedimentos e recursos com informação científica que contribua para opções pedagógicas fundamentadas.

#### Medidas

Disponibilização de meios de aprendizagem em ambientes digitais, Projeto os Magos, em Parceria com a SpotGames e DGE, Junta de Freguesia do Lumiar e Associação Mutualista Montepio.

## Operacionalização:

- **O "Magos"**  
Consiste numa ferramenta pedagógica gamificada ("jogo") que visa aumentar a motivação dos alunos para o treino e consolidação de aprendizagens essenciais do Português nos domínios da Oralidade, Leitura e Escrita (cf. definidas pela DGE). O jogo é implementado pelos professores ao longo de 10 a 20 sessões, transformando a sala de aula num ambiente de jogo/aprendizagem híbrido (digital + off screen), contribuindo por isso para o desenvolvimento de competências de literacia digital dos alunos e maior inovação e utilização de recursos digitais pelos professores.
- **"Leitura da Clarinha"**  
Em parceria com a Junta de Freguesia de Santa Clara, é desenvolvida semanalmente é desenvolvida uma atividade de Leitura/dinamização de um conto.

### 1.1.3. Diário de escritas

## Objetivos

- Promover o estabelecimento de laços afetivos e uma relação funcional com a escrita, através da criação de um projeto pessoal e/ou coletivo de escrita.
- Levar os alunos a assumirem-se como "autores", fomentando uma atitude reflexiva sobre os seus escritos.

## Operacionalização:

- Dinamização de oficinas de escrita, contadores de histórias a partir de roteiros de técnicas e modelos de escrita, em todas as turmas do 5º ao 8º ano; Possibilidade de sessões com escritores e ilustradores promovidas pela BE, em parceria com a Biblioteca Maria Keil; Possibilidade de dramatizações dos textos escritos; Desenvolvimento de um projeto de escrita coletiva organizado em quatro etapas: "Eu, escritor; Eu, revisor; eu, produtor; Eu, editor", de acordo com uma planificação elaborada em sede de conselho de turma - utilização do programa "Storyjumper".

Tipologia textual por ano de escolaridade:

Pré-escolar: por definir

4º Ano: por definir

5º ano: Fábula (parceria Teatro Presente)

6º ano: Banda-Desenhada 3

7º ano: Biografia/Banda-Desenhada

8º ano: Peça de teatro (parceria Projeto Fazer Acontecer: "Cenas de Teatro").

### 1.1.4. Ler com mais livros

#### Objetivos

- Dotar as bibliotecas escolares com um fundo documental adicional para apoio ao domínio

#### Medidas

Apoio da RBE às escolas na:

- Seleção e aquisição de conjuntos de livros;
- Criação de conjuntos de vários exemplares da mesma obra, de modo a que cada par de alunos possa dispor de um mesmo livro para leitura orientada na sala de aula;
- Criação de conjuntos de obras de diferentes tipos e adequados a diferentes níveis de proficiência leitora, de modo a permitir a abordagem de diferentes obras em contexto letivo e não letivo.

#### Operacionalização

- **Escola a Ler**
- **Tertúlias**

Leitura orientada em sala de aula quinzenalmente (em tempos de letivos de 50 ou 60 minutos, alternando com a escrita criativa)\*, nas turmas do pré-escolar, do 4º, 5º, 6º, 7º e 8º ano (leitura em voz alta, a pares, etc...) Disponibilização de materiais de apoio (guiões de leitura) de cada uma das obras selecionadas que permitam a interdisciplinaridade, elaborados pelos educadores/professores. Os alunos de Português Língua Não Materna (PLNM) trabalharão a obra do seu nível de ensino com guiões adaptados pela professora de PLNM ao seu nível de proficiência. Excecionalmente, tratando-se do nível A1, poderá se adotada outra obra.

Intervenção das técnicas do NIOC em articulação com os educadores e professores - desenvolvimento de uma dinâmica relacionada com tema(s) das obras em estudo. Este momento acontecerá em todas as turmas envolvidas na ação, num tempo de cinquenta/sessenta minutos, em cada período letivo.

Obras escolhidas para leitura orientada – ano letivo 2021/2022 (recomendadas pelo PNL):

Pré-escolar: por definir

4º ano: “Versos de Cacaracá”, António Manuel Viana; “O Gigante Egoísta e o Príncipe Feliz”, Oscar Wilde; “Teatro às três pancadas”, António Torrado; “A maior flor do mundo”, José Saramago;

5º ano: “Uma viagem ao tempo dos castelos”, Ana Maria Magalhães e Isabel Alçada; 6º ano: “Ulisses”, Maria Alberta Menéres;

7º ano: “História de uma gaivota e do gato que a ensinou a voar”, Luís Sepúlveda;

8º ano: “Sexta-Feira ou a vida selvagem”, Michel Tournier.

\* Podem ser agendadas sessões na BE como mediadora da leitura em sala de aula (tertúlias).

## **+ AUTONOMIA CURRICULAR**

### **1.2.1. Gestão do Ciclo**

#### **Objetivos**

- Apoiar a gestão integrada, articulada e progressiva do currículo.
- Promover o trabalho interdisciplinar como forma de recuperar e consolidar as aprendizagens essenciais, contribuindo para alcançar as competências previstas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória.
- Facilitar a implementação de percursos individualizados de aprendizagem.

#### **Operacionalização**

- Possibilidade de organização do desenvolvimento das Aprendizagens Essenciais por ciclo de estudos, potenciando formas de articulação entre domínios e temas.
- Desdobramento de tempos letivos nas áreas da Matemática e Português de modo a potenciar a prática da leitura e a oralidade, assim como o acompanhamento na prática e o aumento do conhecimento prático na Matemática. Desdobramento nas disciplinas de TIC/Cid/EV, de modo a que todos os alunos possam usar os materiais escolares existentes.
- Implementação de um professor único por área curricular (Português e Matemática – 4º ano), nas escolas EB1 Dr. Nuno Cordeiro Ferreira e EB1 Galinheiras.
- **Articulação Vertical- Matemática e Português**

Elaboração de um perfil de saída, atendendo à comunidade escolar, de final de ciclo. Reuniões periódicas com as coordenadoras do primeiro ciclo e do departamento de Matemática e Ciências e departamento de Línguas;

Reuniões periódicas com os professores do 4ºAno e os professores do grupo disciplinarem 220,230, para aferir os conteúdos abordados e por abordar;

Reuniões periódicas com os professores do grupo disciplinar 230 e com os professores do grupo disciplinar 500 Reuniões com os professores do grupo disciplinar 220 e com os professores do grupo disciplinar 300;

Elaboração de fichas de avaliação diagnóstica de acordo com o perfil traçado.

### **1.2.3. Turmas Dinâmicas**

#### **Objetivos**

- Aprofundar a cultura profissional docente baseada em trabalho colaborativo.
- Concretizar diferentes modelos de organização das turmas de forma a permitir uma melhor adequação do ensino e da aprendizagem às características/necessidades dos alunos.

## Operacionalização

- **Turmas Fénix**, aplicadas no 1º Ciclo, 3º ano.

Organizar cada turma em grupos de trabalho temporários e flexíveis de acordo com os saberes adquiridos, com o objetivo de recuperar e consolidar aprendizagens.

Esta dinâmica de turma exige, dos professores da turma, sessões de trabalho onde se elaborará uma planificação semanal/diária, fruto de um trabalho colaborativo do par pedagógico envolvido, para que os conteúdos abordados e as experiências de aprendizagem desenvolvidas possam ir ao encontro dos objetivos curriculares traçados para o grupo.

- **Esferas de capacitação**

Recurso educativo que pretende promover a autorregulação face às aprendizagens, com grande enfoque no desenvolvimento da autonomia e responsabilidade dos(as) alunos(as) no seu processo de ensino-aprendizagem, com recurso a metodologias ativas e apoio tutorial específico. Será um espaço que funcionará em período letivo e que contará com o apoio de professores tutores, técnicos e mentores. Os/As alunos(as) são referenciados pelos respetivos Conselhos de Turma e beneficiarão deste apoio durante um curto período do seu ano letivo, mantendo sempre a relação vinculativa ao seu grupo turma.

- **Potenciar a gestão curricular e a diferenciação pedagógica ao nível do ano escolaridade.**

Incremento da gestão flexível de turmas (6º ano);

Produção de instrumentos práticos com sugestões de funcionamento das turmas, garantindo a sua heterogeneidade inerente;

### 1.2.4. Constituição de equipas educativas

## Objetivos

- Gerir de forma integrada o currículo, numa lógica de ano de escolaridade e de ciclo de ensino.
- Assegurar o acompanhamento educativo de todos os alunos, de modo a garantir a conclusão do ciclo no tempo próprio.
- Potenciar o trabalho colaborativo e interdisciplinar no planeamento, realização e avaliação dos processos de ensino e de aprendizagem.
- Promover a redução do número de docentes por turma/grupo de alunos.

## **Operacionalização**

### **- Esferas de capacitação**

Recurso educativo que pretende promover a autorregulação face às aprendizagens, com grande enfoque no desenvolvimento da autonomia e responsabilidade dos(as) alunos(as) no seu processo de ensino-aprendizagem, com recurso a metodologias ativas e apoio tutorial específico. Será um espaço que funcionará em período letivo e que contará com o apoio de professores tutores, técnicos e mentores. Os/As alunos(as) são referenciados pelos respetivos Conselhos de Turma e beneficiarão deste apoio durante um curto período do seu ano letivo, mantendo sempre a relação vinculativa ao seu grupo turma.

### **- Tutorias**

- a) O art.º 12.º do Despacho Normativo n.º 10-B/2018, de 6 de julho, prevê a implementação da medida de Apoio Tutorial Específico em complemento de medidas implementadas pelo agrupamento de escolas. Neste sentido, constitui-se como um recurso adicional, visando a diminuição das retenções e do abandono escolar precoce e, conseqüentemente, a promoção do sucesso educativo.
- b) O Apoio Tutorial Específico tem como objetivo incrementar o envolvimento dos alunos nas atividades educativas, nomeadamente, através do planeamento e da monitorização do seu processo de aprendizagem. Assim, o Apoio Tutorial Específico em meio escolar pode constituir-se como um fator importante para a autorregulação das aprendizagens, incrementando, desse modo, o bem-estar e a adaptação às expectativas académicas e sociais.
- c) Produção de documentos específicos com vista ao alargamento da constituição de Equipas Educativas, que se materializa na constituição de conjuntos fixos de docentes para um conjunto partilhado de turmas, maximizando a possibilidade de um mesmo professor assegurar, na mesma turma, mais do que uma disciplina. Grupo esse que acompanhará as turmas durante o ciclo.

## **1.3 - + Recursos Educativos**

### **1.3.3 - Biblioteca Digital de Recursos Educativos e Formativos**

#### **Objetivos**

- Disponibilizar um sítio na Internet "Escola +" com ações específicas do ponto vista organizativo e pedagógico para as escolas.

#### **Operacionalização**

- Constituição de uma Biblioteca Digital de Recursos Educativos que se encontra disponível na página do Agrupamento, no separador PADDE.

### 1.3.4 - Recuperar com Matemática

#### Objetivos

- Produzir materiais de apoio para o trabalho específico na recuperação das aprendizagens em matemática.
- Apoiar a implementação dos novos documentos curriculares das Aprendizagens Essenciais de Matemática do Ensino Básico e do Ensino Secundário.
- Promover o sucesso educativo de todos os alunos e o combate ao abandono escolar.

#### Descrição

No âmbito da implementação dos novos documentos curriculares das Aprendizagens Essenciais de Matemática do Ensino Básico e do Ensino Secundário serão concretizadas as seguintes medidas:

- Implementação de um plano de formação contínua, a nível nacional, em colaboração com as Instituições do Ensino Superior e os Centros de Formação de Agrupamentos de Escolas, dirigido a professores de todos os níveis de ensino e Agrupamentos de Escolas/Escolas não agrupadas;
- Apoio e acompanhamento de dinâmicas colaborativas de desenvolvimento curricular nos Agrupamentos de Escolas/Escolas não agrupadas;
- Produção de recursos educativos e criação de um banco de recursos de acesso livre com tarefas, instrumentos de avaliação e relatos de experiências de aula, de forma a apoiar a prática letiva dos professores;
- Realização de eventos regionais de partilha de práticas e eventos temáticos para disseminação de conhecimento científico e pedagógico.

#### Operacionalização

##### - **Eu contigo, eu consigo**

É um projeto de continuidade, promovido pela Associação de Professores de Matemática e no âmbito do Programa “Fazer Acontecer”, que tem como objetivos promover nos alunos o gosto pela matemática e a sua aprendizagem e fomentar o trabalho colaborativo entre professores. Previa essencialmente 2 ações: formação creditada a professores e intervenções em sala de aula. Houve atraso e diminuição nas verbas atribuídas, que implicou uma reformulação no projeto. Não foi possível manter todas as ações programadas, tendo sido realizadas 7 sessões de formação. Com as restrições da situação pandémica, não tiveram lugar as sessões em contexto de sala de aula

### 1.3.5 – Recuperar experimentando

#### Objetivos

- Desenvolvimento de atividades no âmbito da educação pela ciência e tecnologia, centradas na promoção do ensino experimental da ciência. Abrange todas as escolas do 1.º e 2.º ciclo.
- A coordenação da medida encontra-se a cargo da Agência Ciência Viva.

## Operacionalização

- **“My Ciência Viva”** – em parceria com a Câmara Municipal de Lisboa ao abrigo do programa municipal “Secundário para todos”
- **“Ciência Viva 2.0”** – em parceria com a Câmara Municipal de Lisboa ao abrigo do programa municipal “Secundário para todos”

### 1.3.6 – Recuperar com artes e humanidades

#### Objetivos

Mobilizar as artes e os patrimónios nas escolas como recurso para as diferentes disciplinas – evidenciando a sua dinâmica transdisciplinar e a possibilidade de uso das diferentes linguagens.

Produzir recursos e estratégias pedagógicas apoiadas nas artes e no património (material e imaterial) que promovam a transversalidade do currículo e a construção integrada dos saberes.

Recuperar e consolidar as Aprendizagens Essenciais, contribuindo para alcançar as competências previstas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória, promovendo o pensamento crítico, a sensibilidade estética e artística e a criatividade, com uma abordagem centrada no papel ativo do aluno no processo de aprendizagem.

#### Operacionalização

- **Projeto Creando Puentes**

O desenvolvimento deste projeto contribuiu para o crescimento integral, um enriquecimento sociocultural dos alunos, através de ações artísticas integradas nos diferentes currículos e em outros contextos de intervenção da escola. A intervenção foi plenamente articulada com os educadores e professores. O principal impacto foi ter alargado os horizontes culturais dos alunos, tendo sido mais visível nas turmas do 2ºano, 4º e JI, por estarem integradas no projeto Erasmus+, “Creando Puentes”. Em colaboração com Associação Yehudi Menuhin Portugal; Santa Casa da Misericórdia de Lisboa, Câmara Municipal de Lisboa

- **“Coadjuvação 1º Ciclo com EV”**

O apoio aos docentes e alunos do 1º Ciclo, faz-se em coadjuvação faz-se com docentes do grupo 240, de modo a partilhar conhecimentos/técnicas, contribuir para um aumento da criatividade com o objetivo de fortalecer a articulação vertical entre ciclos.

## 1.4 - + Família

### 1.4.1– Família mais perto

#### Objetivos

- Promover a participação e o envolvimento dos pais e encarregados de educação na vida da escola.

## Operacionalização

Estas ações de capacitação para docentes têm como objetivo dotar os professores de ferramentas de trabalho colaborativo que lhes permita unir associações de pais, escolas, empresas, museus, centros de ciência e instituições de ensino superior promovendo a literacia científica e a educação para a cidadania, tendo por base o desenvolvimento de um projeto junto das comunidades educativas. As diferentes sessões vão capacitar professores para o desenvolvimento de projeto enraizados na comunidade fomentando diálogos entre os vários parceiros envolvidos.

## 1.6 - + Inclusão

### 1.6.2 – Inclusão e Bem-Estar

#### Objetivos

- Projeto de capacitação de jovens com elevado potencial de liderança, muitas vezes provenientes de contextos de exclusão social, com o objetivo de desenvolverem as suas capacidades pessoais, de modo a melhor poderem vir a intervir nesses contextos e fortalecer as relações entre a escola, as famílias e a comunidade, tornando-se alunos e cidadãos mais responsáveis.
- Desenvolvimento do projeto parte da formação de docentes ou outros técnicos da escola que implementarão, na sua escola, uma metodologia específica de capacitação dos alunos, que envolve designadamente a promoção do autoconhecimento, a autoconfiança e a resiliência e, num segundo nível, as competências mais relacionais, como a empatia e o serviço, em sessões que decorrem durante uma semana do ano letivo para os alunos selecionados.
- Através de histórias pessoais e várias partilhas de experiências, os alunos tomam consciência da importância da Escola e da vida em comunidade.

#### Operacionalização

- Formação às escolas para promoção de competências sociais e emocionais, assente em metodologias e ações concretas.

##### **BeEmotional Techie**

**Escolas Ubuntu** aplicadas do 1º ao 3º Ciclo.

- Fortalecer a identidade pessoal dos alunos a fim de estimular o seu crescimento pessoal e promover a valorização da educação e apoiá-los na definição de expectativas ambiciosas para o seu futuro.

##### **Teach For Portugal**

## 1.6.5 – Português em Imersão

### Objetivos

- Oferecer condições equitativas de acesso ao currículo e ao sucesso educativo.
- Assegurar a eficaz integração dos alunos no sistema educativo nacional, independentemente da sua língua, cultura, condição social, origem e idade.

### Operacionalização

#### - **Projeto Near**

O NEAR é um projeto europeu de dois anos, financiado pela Comissão Europeia, no âmbito do Fundo de Asilo, Migração e Integração (AMIF), que visa fomentar o processo de integração dos migrantes recém-chegados (adultos e menores) nos países de acolhimento.

Apoio a menores recém-chegados, em idade escolar obrigatória, através da realização de workshops, laboratórios, passeios urbanos e eventos, entre outras ações.

## 1.7 - + Território

### 1.7.2- E depois da escola?

### Objetivos

- Promover a dinamização de projetos de associações locais (de jovens e desportivas) com os estabelecimentos escolares.
- Promover o envolvimento da comunidade local através do fomento de parcerias com associações locais.
- Aumentar a prática desportiva dos alunos, fomentando uma articulação com o desporto federado e autárquico.
- Promover um clima de aceitação das diferenças individuais e grupais;
- Envolver toda a comunidade escolar e comunidade envolvente na promoção e construção de um bom ambiente escolar. Envolver e responsabilizar os alunos na organização e acompanhamento dos seus pares nos momentos de maior informalidade. Promover a valorização cultural dos bairros onde estão implantadas as escolas do Agrupamento. Desenvolver parcerias Comunitárias por forma a propiciar aos alunos e à comunidade modalidades de aprendizagem informal e realização de atividades que promovam a cidadania, a valorização do saber e o incremento do pensamento divergente.

### Operacionalização

#### - **Parcerias Move on**

No âmbito das parcerias comunitárias, são realizadas reuniões mensais onde se planifica, reflete e avaliam as ações conjuntas. Participação e dinamização por parte dos parceiros em atividades desenvolvidas nas escolas do agrupamento.

## **2.1 – + Equipas Qualificadas**

### **2.1.1- Reforço dos Planos de Desenvolvimento Pessoal, Social e Comunitário**

#### **Objetivos**

- Fomentar o trabalho em equipa de docentes;
- Possibilitar a autonomia das escolas na afetação dos recursos e na decisão sobre que competências dotar cada uma das escolas.

#### **Operacionalização**

##### **- Promoção do Sucesso Académico pelas emoções**

Após dois anos de pandemia, crianças e jovens tiveram que reaprender a relacionar-se entre si e a estabelecer novas formas de comunicação e interação.

Assim, foi necessário implementar junto dos nossos alunos, programas de treino de competências pessoais e sociais, com vista a melhorar as suas relações interpessoais.

Esta medida vem reforçar o trabalho desenvolvido pelos técnicos nos projetos já existentes em anos transatos, nomeadamente:

- a) Espaço de mediação de Conflitos
- b) Clube Ubuntu

Planear, preparar e dinamizar sessões individuais e sessões de grupo de treino de competências pessoais e sociais;

Planear, preparar e dinamizar sessões com turmas através da metodologia ação/reflexão, utilizando ferramentas pedagógicas como jogos pedagógicos, assembleias de turma, dinâmicas de grupo;

Realização de Semanas UBUNTU 3º Ciclo

Realização Semana UBUNTU Júnior - 1º ciclo

## **2.2 - + Formação**

### **2.2.1- Formação para pessoal docente e não docente**

#### **Objetivos**

- Desenvolver mecanismos de formação de pessoal docente e não docente, tendo em vista a melhoria dos processos de ensino e de aprendizagem.
- Apostar numa formação contínua transformativa.

## Operacionalização

- **Formação disponibilizada pelo Agrupamento**
- **“A Escola Cresce com Tod@s” – Formação para pessoal não docente** (40 horas)
- **“Do Saber ao saber viver com os outros” desenvolvimento de competências por portfólio** (25 horas acreditadas) – Projeto Erasmus+ “BeEmotional-Techie”
- **Academia de Líderes Ubuntu – Júnior- Formação para pessoal docente e não docente do 1ºCiclo**
- **Academias de Líderes Ubuntu – Docentes, Técnicos e alunos do 2º e 3ºCiclos** (25 horas acreditada)
- **“Eu contigo, eu consigo” no âmbito da Matemática** (25 horas acreditada)
- **“Horticultura Biológica - Aprender Experienciando”** (25 horas acreditada)

## 2.4 - + Digital

### 2.4.1 - Literacia Digital

#### Objetivos

- Disponibilizar o acesso generalizado a livros digitais, a partir de diferentes lugares.
- Fomentar o gosto pela leitura.
- Construir e disponibilizar recursos educativos digitais para apoio às diferentes áreas curriculares.

#### Operacionalização

- Desenvolvimento de atividades pela Biblioteca Escolar no âmbito do Projeto “BiblioTICando”, Semana da Leitura, Blogue da Biblioteca Escolar.
- Um Padlet, que se encontra na página eletrónica do agrupamento, onde estão disponíveis links para diversas aplicações/plataformas que podem ser utilizadas nas aulas ou na sua preparação. Este mural é dinâmico e interativo, contando com a colaboração, classificando as propostas disponíveis e/ou apresentando novas sugestões por parte dos docentes.

### 2.4.4 - Escola Digital

#### Objetivos

- Disponibilizar às escolas, aos alunos e aos professores equipamentos e acesso à Internet, bem como recursos educativos digitais de qualidade.
- Promover o desenvolvimento profissional dos docentes, na perspetiva da sua permanente atualização científica e aperfeiçoamento das competências profissionais ao longo da vida, bem como para o desenvolvimento de práticas colaborativas.

## Operacionalização

- Atribuição de Kits informáticos a todos os alunos e pessoal docente pelo Projeto Escola Digital.
- **Workshop digital para o Pessoal não docente Competências Digitais Básicas – Manipulação e Uso de Ferramentas Online**

O pessoal não docente tem mostrado interesse relativamente ao uso da tecnologia, no sentido de colmatarem as dificuldades que esta implica a nível pessoal, social e profissional. Neste sentido, considera-se elementar facilitar a formação ao pessoal não docente, nesta área de conhecimento digital, contribuindo para a melhoria das relações interpessoais, sociais, emocionais e profissionais, no ambiente educativo que está inserido. Os conteúdos serão desenvolvidos recorrendo do uso e manipulação do computador, usando estratégias de observação na apresentação das ferramentas tecnológicas e digitais, através duma metodologia prática e demonstrativa.

## EIXO 3- CONHECER E AVALIAR

### 3.1– + Dados

Monitorizar e acompanhar a implementação das medidas.  
Produzir relatórios de desenvolvimento das medidas.

### Objetivos

- Produzir metas e divulgar dados de execução, que permitam um acompanhamento regular da sua implementação e operacionalização. As formas de recolha de dados beneficiam da ponderação para que não haja uma sobrecarga burocrática nas escolas, criada pela proliferação de instrumentos de recolha de dados.
- A construção dos indicadores será objeto de uma abordagem multidisciplinar, agregando diferentes competências e o trabalho que tem vindo a ser desenvolvido na relação com vários organismos internacionais que cooperam para a definição de indicadores de qualidade.

## Operacionalização

- **Equipa de monitorização e de autoavaliação**  
Elaboração de relatórios de trimestrais por Ciclo/Ano/Disciplina e relatório TEIP, a ser apresentado em Conselho Pedagógico /Departamentos/grupos para serem analisados e ponderar estratégias de recuperação.

### 3.1– + Informação

#### **Objetivos**

- Divulgar boas práticas. Importa a todo o sistema educativo que haja avaliação de eficácia e de eficiência das medidas, à semelhança do que tem vindo a ser produzido pelo PNPSE, desde 2016.

#### **Operacionalização**

##### **- Intervisão Pedagógica**

Observação de aulas entre pares, utilizando os instrumentos aprovados. Cada docente irá observar uma aula de um colega durante o 2º período;

Reflexão entre observador e observado sobre a eficácia das estratégias pedagógicas utilizadas;

Apresentação/ou reformulação de planos de aula e /ou de turma, ao nível de: estratégias de aprendizagem respetiva intencionalidade em termos de resultados de ensino a atingir (sequência e articulação; clareza; equilíbrio; adequação aos respetivos alunos).

##### **- Divulgação de Boas Práticas**

Divulgação em sessão, a toda a comunidade educativa, de boas práticas educativas.

**Legislação consultada**

Resolução do Conselho de ministros n.º 90/2021 de 7 de julho de 2021

**Sites consultados:**

<https://escolamais.dge.mec.pt/>